Introdução á API Rest

Conceitos de HTTP, API REST e JSON ₽

HTTP (HyperText Transfer Protocol) ∅

• Protocolo para comunicação entre cliente e servidor.

Verbos HTTP: *⊘*

Verbo	Função
GET	Solicita dados
POST	Envia dados para criação
PUT	Atualiza ou cria recurso
DELETE	Remove recurso

Status Code: 🖉

• Indicam sucesso ou erro nas requisições (ex: 200, 404, 500).

4. APIs @

O que são APIs? 🖉

- Interfaces que permitem comunicação entre sistemas.
- Utilizam protocolos como HTTP e formatos como JSON.

Vantagens: 🖉

- Integração entre serviços
- Redução de custos
- Controle e segurança (via tokens e keys)

5. Arquitetura: Monolito vs Microserviços $\mathscr {D}$

Monolito: @

• Sistema único e centralizado.

Vantagens: @

• Simples de desenvolver e testar

Desvantagens: \mathscr{O}

• Dificuldade em escalar e manter

Microserviços: @

• Componentes independentes e focados em funcionalidades específicas.

Vantagens: 🖉

• Escalabilidade e manutenibilidade

Desvantagens: @

• Complexidade de arquitetura e operação

O que são Histórias de Usuário?

- Descrição breve da funcionalidade.
- Características:
 - Independente
 - Mensurável
 - Testável (com critérios de aceitação)

Example Mapping @

- Técnica para esclarecer histórias usando 3 perspectivas:
 - Product Owner (cliente)
 - Desenvolvedor
 - Testador

Testes Estáticos com Swagger 🖉

O que é Swagger? 🖉

Swagger é uma ferramenta que documenta APIs REST. Ele exibe:

- Os recursos disponíveis na API,
- As operações (métodos HTTP),
- E os **parâmetros necessários** para cada requisição.

Conceitos Básicos de API REST 🖉

- Um app faz uma **requisição HTTP ou HTTPS** para acessar funcionalidades da API.
- As requisições são feitas usando métodos como GET, POST, PUT, DELETE, etc.

Swagger na Prática 🖉

- Do lado esquerdo: Exibe o arquivo .yml (documento técnico da API).
- Do lado direito: Mostra uma interface gráfica interpretando esse .yml , facilitando a leitura e execução.

Swagger Petstore 1.0.0 🔗

- Exibe todos os métodos, recursos e operações que a API disponibiliza.
- Permite simular requisições e observar respostas diretamente na interface.

Tipos de Parâmetros 🔗

- Path (Caminho): Parte da URL usada para identificar um recurso específico. Ex: /user/{id}
- Query (Consulta): Usado para filtrar ou modificar a resposta. Ex: /user?status=active
- Body: Conteúdo enviado na requisição, geralmente em JSON, contendo os dados para criação ou atualização.

Resposta da API 🖉

- O Swagger exibe:
 - o Status da requisição (200, 400, etc.)
 - Tipo de conteúdo retornado (JSON ou XML)

Validações em uma API – Resumo Prático 🖉

Como validar o status de uma API 🖉

- Utilize ferramentas como o Postman ou o navegador para executar endpoints e verificar o retorno em JSON.
- Exemplo: https://simple-books-api.glitch.me/status retorna o status da API.

Conceitos importantes @

- Header: contém metadados da requisição, como autenticação (Authorization: Bearer token), tipo de conteúdo, etc.
- Body: contém os dados reais enviados ao servidor, geralmente em JSON (ex: login com username e password).

Boas práticas para testar APIs ${\mathscr O}$

- 1. Entender o projeto: saber o objetivo e os fluxos para definir ferramentas e testes.
- 2. Documentação completa: base para saber os métodos, endpoints e respostas esperadas.
- 3. **Planejamento de testes**: escolha dos testes funcionais, de segurança, etc.
- 4. **Segurança**: testar autenticação, permissões e protocolos seguros (HTTPS, tokens).

Testes Funcionais em API REST 🖉

- Validações feitas com ferramentas como Swagger e Insomnia.
- Foco: confirmar se a função da API está correta.
- Regras de negócio nem sempre estão documentadas no Swagger podem vir de casos de uso, entrevistas ou anotações soltas.

Erros comuns no back-end ${\mathscr O}$

- Gravidade: dano causado pelo bug.
- Prioridade: urgência para corrigir.
- Risco: impacto imprevisível no projeto.
- Erros por documentação ruim: Swagger incompleto causa falhas nos testes.
- Erros por massa de dados: sobrecarga ou dados incompletos causam falhas na aplicação.

Plano de Teste de Software 🖉

O que é 🖉

- Documento que **planeja** as atividades do processo de teste (não executa).
- Pode haver vários planos para diferentes níveis: usabilidade, sistema, funcional, etc.
- Define: funcionalidades a serem testadas, objetivos, responsáveis, riscos e ações de contingência.

Importância 🖉

- Ajuda a estimar o esforço necessário e a validar a qualidade da aplicação.
- Serve como guia para organizar, comunicar e orientar todos os envolvidos no processo.
- Permite acompanhar o progresso, ajustar o planejamento e melhorar processos futuros.

Estrutura comum de um Plano de Teste ${\mathscr O}$

- Nome do projeto
- Resumo do plano
- · Pessoas envolvidas
- Funcionalidades/módulos a testar
- Local dos testes
- Recursos necessários
- · Critérios de entrada e saída
- Riscos e ações de contingência
- Divulgação dos resultados
- Cronograma

Conteúdos essenciais do artigo 🔗

- Introdução: escopo e objetivos
- Requisitos a testar
- Estratégias, tipos de teste e ferramentas
- Equipe e infraestrutura
- Cronograma de testes
- Documentos complementares

Cobertura de Testes de APIs 🖉

Criação de Fluxo no Postman (Compass) 🔗

- A videoaula ensinou a criar fluxos de teste no Postman, cobrindo o backend sem seguir rotas específicas.
- Exemplo de fluxo:
 - a. Criar usuário
 - b. Adicionar item ao carrinho
 - c. Finalizar compra

Como Medir a Cobertura de Testes de API REST 🔗

Cobertura = quanto da API está de fato **sendo testado**, com foco em:

Cobertura de Entrada (Input) 🖉

1. Path Coverage:

- Testar todos os **endpoints** (URIs).
- Ex: 6 endpoints testados / 13 existentes → 46% de cobertura.

2. Operator Coverage:

- Verifica se todos os **métodos HTTP (GET, POST, PUT, DELETE)** estão sendo testados.
- Ex: 14/19 métodos testados → 74%.

3. Parameter Coverage:

- Verifica se todos os **parâmetros dos métodos** foram testados.
- Ex: 5/5 parâmetros → 100%.

4. Parameter Value Coverage:

• Testar **todos os valores possíveis** para parâmetros do tipo boolean ou enum.

5. Content-type Coverage:

- Verifica se os testes cobrem todos os tipos de conteúdo (Content-Type) aceitos (ex: JSON, XML).
- ∘ Ex: 2/4 tipos cobertos → **50%**.

6. Operation Flow Coverage:

- Mede se os **fluxos de operação (sequência de chamadas)** foram testados.
- Ex: 1 fluxo testado de 4 possíveis → **25%**.

Cobertura de Saída (Output) 🖉

1. Response Properties Body Coverage:

• Verifica se todas as **propriedades da resposta (body)** estão cobertas.

2. Status Code Coverage:

- Mede se todos os **status codes** possíveis estão testados.
- Ex: 15/25 → 60% de cobertura.

Testes Candidatos à Automação 🔗

• Deve-se automatizar:

- Tarefas repetitivas
- Funcionalidades críticas
- Partes da aplicação com alto risco
- Funcionalidades que o cliente **prioriza**

• Importante:

- o Demandas novas não devem ser automatizadas antes de testes manuais.
- o Primeiro se testa manualmente, depois se avalia se o cenário será automatizado.